

Oclusão Intestinal

– Uma complicação invulgar do Carcinoma da Próstata

Manuel Oliveira; Fernando Vila; Luis Osório; Vitor Cavadas; Frederico Teves; Frederico Branco; Fábio Escórcio de Almeida; Ricardo Ramires; Filinto Marcelo

Hospital Santo António

Correspondência: manuelantonielo@gmail.com

Introdução

Os autores apresentam um caso raro de carcinoma da próstata que se manifestou sob a forma de oclusão intestinal por invasão rectal.

Caso Clínico

Doente de 77 anos que em 6/08 ocorre ao SU por oclusão intestinal com 1 semana de evolução. Ao exame rectal apresentava volumosa massa endurecida e dolorosa. A TAC revelava volumoso tumor rectal ocupando toda a escavação pélvica, confirmado por colonoscopia. Fez-se colostomia terminal e biópsia de massa que revelou um carcinoma indiferenciado com imunohistoquímica positiva para PSA. O doseamento de PSA era de 56,7 ng/ml e iniciou bloqueio hormonal completo (triptorelina e bicalutamida). Em 9/08 demonstrava clara melhoria sintomática, redução do PSA (40 ng/ml) e a TAC mostrava diminuição da massa tumoral e ausência de metastização à distância. No entanto, em 1/09 apresentava agravamento da dor, subida de PSA (62 ng/ml) e aumento de massa tumoral. Apesar da manipulação hormonal, não houve melhoria clínica e houve nova subida do PSA (212 ng/ml). A cintigrafia óssea e TAC de reestadiamento não revelaram presença de lesões secundárias á distância. Decidiu-se radioterapia paliativa entretanto cancelada por ter desenvolvido insuficiência renal aguda obstrutiva em 4/09, por múltiplas adenopatias retroperitoneais associadas a carcinomatose peritoneal. Actualmente encontra-se em estado terminal, sob terapêutica paliativa.

Discussão

Actualmente a maioria dos casos (83.1%) de carcinoma da próstata apresenta-se de forma assintomática, com doença confinada ao órgão. Apenas 6,4% dos doentes têm doença avançada na altura do diagnóstico e, quando sintomáticos, manifestam queixas urinárias baixas ou dores ósseas por metástases. A sua invasão local geralmente atinge as vesículas seminais. A invasão do recto é pouco frequente devido ao efeito de barreira exercido pela fâscia de Denonvilliers. De facto, o envolvimento rectal é raro, ocorrendo em apenas 1.5 a 11% dos doentes e geralmente concomitante com a presença de metástases noutras localizações. O curioso deste caso é o facto de se ter manifestado unicamente por oclusão intestinal, sem outra sintomatologia. A apresentação atípica e agressividade clínica demonstradas, apesar da resposta inicial ao bloqueio hormonal, contrastam com o comportamento clínico indolente classicamente atribuído a esta doença.

Conclusão

O envolvimento rectal pelo carcinoma da próstata é um evento raro. O presente caso é mais uma prova das múltiplas formas de evolução que este tipo de tumor pode assumir.